



Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Buriti Alegre-GO

# MONITOR

## CADERNO DE QUESTÕES 13/09/2026

| DISCIPLINA                                                                                                                                  | QUESTÕES |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Língua Portuguesa                                                                                                                           | 01 a 10  |
| Raciocínio Lógico-Matemático                                                                                                                | 11 a 13  |
| Realidade Étnica, Social, Histórica,<br>Geográfica, Cultural, Política e Econômica do<br>Estado de Goiás e Município de Buriti<br>Alegre/GO | 14 e 15  |
| Conhecimentos Específicos                                                                                                                   | 16 a 40  |

**SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO**

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES**

**Atenção:** Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**O limite só existe se você criá-lo.**

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Questões de 01 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões **01** e **02**.

**Texto 1****Em defesa da comida de verdade**

*Com base em pesquisas sobre saúde e nutrição, foram anunciadas diretrizes alimentares que tratam como venenos os ultraprocessados e os açúcares adicionados.*

Quando se fala em alimentação de qualidade, que promova a manutenção da saúde, não tem muito jeito de contrariar a sabedoria popular nem aqueles conhecimentos passados de pais para filhos. Dar preferência a comidas de verdade, descascar mais e desembalar menos podem ser entendidas como as principais práticas das refeições saudáveis.

E isso até mesmo nos Estados Unidos, tradicionalmente conhecidos como “a terra do fast-food” devido ao estilo de vida ligado à comida calórica e rica em gorduras hidrogenadas, açúcar e sódio. O país anunciou nesta semana um novo conjunto de diretrizes alimentares que, com base em pesquisas sobre saúde e nutrição, tratam os ultraprocessados e os açúcares adicionados como venenos.

Entre as principais recomendações está a de reduzir drasticamente a ingestão de carboidratos refinados altamente processados, alimentos como pão branco, tortilhas com farinha refinada e biscoitos salgados – justamente o que se desembala. Ainda foi elevado o rigor em relação ao consumo de açúcares adicionados, que deve ser feito somente por crianças com 10 anos ou mais – a referência, até então, eram os 2 anos. A recomendação é evitar bebidas açucaradas.

As novas diretrizes alimentares destacam também a importância de dar prioridade à ingestão de frutas, vegetais e proteínas, de fontes animais, como carne vermelha, aves, frutos do mar, ovos e laticínios; e vegetais, aquilo que se descasca, como leguminosas, nozes, soja e sementes. Isso, lá nos Estados Unidos, que têm uma das mais altas taxas de obesidade e diabetes 2 do mundo desenvolvido.

Por aqui, uma nação ainda em desenvolvimento, as contradições são enormes também quando falamos de alimentação de qualidade – enquanto 600 mil crianças passam fome, 400 mil enfrentam obesidade. Crianças e adolescentes consomem mais ultraprocessados, presentes entre 77% e 89% no padrão alimentar de menores, do que verduras e legumes (de 64% a 73%), mostrou estudo recente da USP.

Ou seja, o Brasil está na contramão do que é saudável e, por isso, também precisa desembalar menos e descascar mais para comer melhor.

Editorial “O Tempo”. Disponível em:

<https://www.otempo.com.br/opiniaio/editorial/2026/1/9/em-defesa-da-comida-de-verdade>. Acesso em: 6 jul. 2026.

**QUESTÃO 01**

O editorial é um gênero que circula no âmbito da esfera jornalística. Considerando as marcas linguísticas do texto, a característica que marca o gênero é a

- (A) presença de uma voz coletiva que sustenta um ponto de vista institucional, com tom persuasivo, visando formar a opinião do leitor sobre determinado assunto.
- (B) estrutura narrativa que organiza os fatos em ordem cronológica, relatando as novas diretrizes alimentares dos Estados Unidos e seus desdobramentos no Brasil.
- (C) utilização de linguagem técnica especializada, com predomínio de termos científicos, dirigida a nutricionistas e profissionais da saúde, promovendo uma atualização profissional.
- (D) exposição de opiniões pessoais do autor, que se identifica nominalmente ao final do artigo, assumindo a responsabilidade pelo conteúdo apresentado.

**QUESTÃO 02**

Na construção do texto, o autor mobiliza diferentes estratégias argumentativas para sustentar a tese defendida. No trecho “Por aqui, uma nação ainda em desenvolvimento, as contradições são enormes também quando falamos de alimentação de qualidade – enquanto 600 mil crianças passam fome, 400 mil enfrentam obesidade. Crianças e adolescentes consomem mais ultraprocessados, presentes entre 77% e 89% no padrão alimentar de menores, do que verduras e legumes (de 64% a 73%), mostrou estudo recente da USP.”, depreende-se que o tipo de argumento que predomina é o de

- (A) autoridade, pois se apoia na credibilidade de uma pesquisa acadêmica para convencer o leitor da gravidade da situação alimentar brasileira.
- (B) exemplificação, uma vez que o caso brasileiro é apresentado como uma ilustração particular das contradições na alimentação em países em desenvolvimento.
- (C) evidência, visto que recorre a dados numéricos concretos, extraídos de um estudo, para comprovar a afirmação de que o Brasil está na contramão da alimentação saudável.
- (D) senso comum, já que retoma a sabedoria popular mencionada no início do texto para reforçar a necessidade de descascar mais e desembalar menos.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **03** e **04**.

**Texto 2****Medo da eternidade**

Clarice Lispector

Jamais esquecerei o meu aflitivo e dramático contato com a eternidade.

Quando eu era muito pequena ainda não tinha provado chicles e mesmo em Recife falava-se pouco deles. Eu nem sabia bem de que espécie de bala ou bombom se tratava. Mesmo o dinheiro que eu tinha não dava para comprar: com o mesmo dinheiro eu lucraria não sei quantas balas. Afinal minha irmã juntou dinheiro, comprou e ao sairmos de casa para a escola me explicou:

— Tome cuidado para não perder, porque esta bala nunca se acaba. Dura a vida inteira.

— Como não acaba? — Parei um instante na rua, perplexa.

— Não acaba nunca, e pronto. — Eu estava boba: parecia-me ter sido transportada para o reino de histórias de príncipes e fadas. Peguei a pequena pastilha cor-de-rosa que representava o elixir do longo prazer. Examinei-a, quase não podia acreditar no milagre. Eu que, como outras crianças, às vezes tirava da boca uma bala ainda inteira, para chupar depois, só para fazê-la durar mais. E eis-me com aquela coisa cor-de-rosa, de aparência tão inocente, tornando possível o mundo impossível do qual já começara a me dar conta.

Com delicadeza, terminei afinal pondo o chicle na boca.

— E agora que é que eu faço? — perguntei para não errar no ritual que certamente deveria haver.

— Agora chupe o chicle para ir gostando do docinho dele, e só depois que passar o gosto você começa a mastigar. E aí mastiga a vida inteira. A menos que você perca, eu já perdi vários.

— Perder a eternidade? Nunca.

O adocicado do chicle era bonzinho, não podia dizer que era ótimo. E, ainda perplexa, encaminhávamo-nos para a escola.

— Acabou-se o docinho. E agora?

— Agora mastigue para sempre.

Assustei-me, não saberia dizer por quê. Comecei a mastigar e em breve tinha na boca aquele puxa-puxa cinzento de borracha que não tinha gosto de nada. Mastigava, mastigava. Mas me sentia contrafeita. Na verdade eu não estava gostando do gosto. E a vantagem de ser bala eterna me enchia de uma espécie de medo, como se tem diante da ideia de eternidade ou de infinito. Eu não quis confessar que não estava à altura da eternidade. Que só me dava aflição. Enquanto isso, eu mastigava obedientemente, sem parar.

Até que não suportes mais, e, atravessando o portão da escola, dei um jeito de o chicle mastigado cair no chão de areia.

— Olha só o que me aconteceu! — disse eu em fingidos espanto e tristeza. — Agora não posso mastigar mais! A bala acabou!

— Já lhe disse — repetiu minha irmã — que ela não acaba nunca. Mas a gente às vezes perde. Até de noite a gente pode ir mastigando, mas para não engolir no sono a gente prega o chicle na cama. Não fique triste, um dia lhe dou outro, e esse você não perderá.

Eu estava envergonhada diante da bondade de minha irmã, envergonhada da mentira que pregara dizendo que o chicle caíra da boca por acaso.

Mas aliviada. Sem o peso da eternidade sobre mim.

Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/5889/medo-da-eternidade>. Acesso em: 6 jul. 2026.

**QUESTÃO 03**

O texto se constrói a partir de uma lembrança de infância, aparentemente banal, para conduzir o leitor a uma experiência de sentido que ultrapassa o episódio narrado. Considerando a articulação entre o relato pessoal e os efeitos de sentido que o texto produz, e considerando as marcas linguísticas do texto, a função comunicativa desse texto é

- (A) documentar, com elementos autobiográficos, um evento marcante da vida da autora, assegurando a veracidade dos fatos por meio do pacto de memória com o leitor.
- (B) problematizar um conceito abstrato, a eternidade, a partir de uma vivência concreta, de modo a suscitar no leitor uma indagação de natureza existencial.
- (C) prescrever, de forma alegórica, um modo de lidar com as frustrações infantis, ensinando que o desapego de bens materiais é o caminho para a felicidade duradoura.
- (D) divulgar, em linguagem figurada, uma crítica à sociedade de consumo, representada pela pastilha de chiclete que promete prazer ilimitado.

**QUESTÃO 04**

Considerando a forma como a narrativa articula o episódio vivido e as sensações que ele desperta, a ideia central que se depreende do texto é a de que o(a)

- (A) infância é uma fase de ilusões passageiras, em que a incapacidade de compreender conceitos abstratos leva a criança a interpretar o mundo de forma fantasiosa.
- (B) prazer proporcionado pelos bens de consumo é efêmero, e a promessa de satisfação duradoura embutida nesses produtos constitui um engodo que gera frustração.
- (C) mentira, quando motivada pela necessidade de preservar a própria integridade psicológica, deixa de ser moralmente condenável para se tornar um recurso legítimo de autoproteção.
- (D) eternidade, embora desejada como um ideal de prazer infinito, revela-se na prática uma fonte de angústia e opressão, da qual o ser humano busca se libertar.

## QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.

## Eterno

Carlos Drummond de Andrade

Eterno  
E como ficou chato ser moderno.  
Agora serei eterno.  
Eterno! Eterno!  
O Padre Eterno,  
a vida eterna,  
o fogo eterno.  
(Le silence éternel de ces espaces infinis m'effraie.)  
— O que é eterno, Yayá Lindinha?  
— Ingrato! é o amor que te tenho.  
Eternalidade eternite eternaltivamente  
eternuávamos  
eternissíssimo  
A cada instante se criam novas categorias do eterno.  
Eterna é a flor que se fana  
se soube florir  
é o menino recém-nascido  
antes que lhe deem nome  
e lhe comuniquem o sentimento do efêmero  
é o gesto de enlaçar e beijar  
na visita do amor às almas  
eterno é tudo aquilo que vive uma fração de segundo  
mas com tamanha intensidade que se petrifica e nenhuma  
[força o resgata  
é minha mãe em mim que a estou pensando  
de tanto que a perdi de não pensá-la  
é o que se pensa em nós se estamos loucos  
é tudo que passou, porque passou  
é tudo que não passa, pois não houve  
eternas as palavras, eternos os pensamentos; e  
[passageiras as obras.  
Eterno, mas até quando? é esse marulho em nós de um  
[mar profundo.  
Naufragamos sem praia; e na solidão dos botos  
[afundamos.  
É tentação a vertigem; e também a piroeta dos ébrios.  
Eternos! Eternos, miseravelmente.  
O relógio no pulso é nosso confidente.  
Mas eu não quero ser senão eterno.  
Que os séculos apodreçam e não reste mais do que uma  
[essência  
ou nem isso.  
E que eu desapareça mas fique este chão varrido onde  
[pousou uma sombra  
e que não fique o chão nem fique a sombra  
mas que a precisão urgente de ser eterno bóie como uma  
[esponja no caos  
e entre oceanos de nada  
gere um ritmo.

Carlos Drummond de Andrade. Eterno. In.: *Fazendeiro do ar*. 15. ed. Rio de Janeiro: Record, 2023.

No poema, o autor cria novas palavras a partir de uma base, como em “eternuávamos, eternissíssimo, eternite e eternaltivamente”. Trata-se de formação de palavras resultante do processo concebido como derivação

- (A) prefixal, pois se acrescenta o prefixo *e-* ao radical *-tern-*, gerando novos sentidos a partir da mesma base mórfica.
- (B) parassintética, pois há acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo a um radical, como se observa em *eternuávamos* e *eternissíssimo*.
- (C) sufixal, pois são anexados sufixos como *-idade*, *-ite*, *-mente* e *-íssimo* ao radical *etern-*, enquanto *terno* resulta de truncamento de *eterno*.
- (D) regressiva, pois as formas *eternalidade* e *eternite* são obtidas pela supressão de elementos do radical, alterando a classe gramatical original.

## QUESTÃO 06

Leia o texto a seguir.



Disponível em:  
[https://sisq.elitecampinas.com.br/GabaritoVestibulares/VisualizarQuestaoLista?id\\_questao\\_lista=150923&vestibular=unifesp&ano=2012&prova\\_vestibular\\_id=10930](https://sisq.elitecampinas.com.br/GabaritoVestibulares/VisualizarQuestaoLista?id_questao_lista=150923&vestibular=unifesp&ano=2012&prova_vestibular_id=10930). Acesso em: 6 jul. 2026.

Considerando a situação comunicativa representada, o mal-entendido retratado na charge decorre de uma diferença de pronúncia entre as formas “Wirso” e “Wilson”, fenômeno que se classifica como variação linguística de natureza

- (A) estilística, uma vez que a pronúncia “Wirso” caracteriza um registro formal inadequado ao contexto descontraído de um bar.
- (B) sociocultural, pois a troca da consoante lateral pela vibrante está associada a variedades linguísticas estigmatizadas.
- (C) geográfica, já que o rotacismo é um fenômeno de determinadas regiões do Brasil, permitindo identificar a origem do falante.
- (D) histórica, visto que a forma “Wirso” corresponde a um estágio anterior da língua portuguesa, preservado apenas em comunidades isoladas.

## QUESTÃO 07

Leia o texto a seguir.



Disponível em:  
<https://www.facebook.com/FloripaMilGrau/photos/d41d8cd9/911538548174064/>. Acesso em: 6 jul. 2026.

O efeito cômico da situação decorre da forma inusitada como o menino compreende o aviso da loja. Essa compreensão equivocada é gerada pela

- (A) polissemia do verbo “trocar”, que permite tanto o sentido de “substituir uma mercadoria” quanto o de “substituir a roupa do corpo por outra limpa”.
- (B) pronúncia regional da palavra “catinguenta”, que revela a origem geográfica do menino e provoca estranhamento na atendente da loja.
- (C) ambiguidade da palavra “íntimas”, que pode ser interpretada como “roupas de baixo” ou como “roupas pessoais e secretas”.
- (D) omissão de uma informação essencial no aviso, que deveria trazer a frase completa: “Não trocamos roupas íntimas por questões de higiene”.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **08** e **09**.

**Texto 3**

Ele entrou tarde no restaurante. Poderia ter uns sessenta anos, era alto, corpulento, de cabelos brancos, sobrelhas espessas e mãos potentes. Num dedo o anel de sua força. Sentou-se amplo e sólido. Perdi-o de vista e enquanto comia observei de novo a mulher magra de chapéu. Ela ria com a boca cheia e rebrilhava os olhos escuros. No momento em que eu levava o garfo à boca, olhei-o. Ei-lo de olhos fechados mastigando pão com vigor e mecanismo, os dois punhos cerrados sobre a mesa. Continuei comendo e olhando. O garçom dispunha os pratos sobre a toalha. Mas o velho mantinha os olhos fechados. A um gesto mais vivo do criado ele os abriu com tal brusquidão que este mesmo movimento se comunicou às grandes mãos e um garfo caiu. O garçom sussurrou palavras amáveis abaixando-se para apanhá-lo; ele não respondia. Porque agora desperto, virava subitamente a carne de um lado e de outro, examinava-a com veemência, a ponta da língua aparecendo — apalpava o bife com as costas do garfo, quase o cheirava, mexendo a boca de antemão. E começava a cortá-lo com um movimento inútil de vigor de todo o corpo. Olhei para o meu prato. Quando fitei-o de novo, ele estava em plena glória do jantar, mastigando de boca aberta, passando a língua pelos dentes, com o olhar fixo na luz do teto.

Clarice Lispector. O jantar. In: *Laços de família*: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998. [Adaptado].

## QUESTÃO 08

No texto, articulam-se diferentes modos de organização do discurso. Considerando a predominância e a função desses modos, a sequência textual que estrutura o fragmento é

- (A) descritiva, pois o texto se concentra na caracterização física e comportamental do velho, sem que haja transformação dos estados ao longo do tempo.
- (B) expositiva, uma vez que a narradora decompõe e analisa o comportamento do personagem, explicando ao leitor a respeito das causas de seus gestos.
- (C) narrativa, visto que há uma sucessão de ações encadeadas temporalmente, com transformações de estado, ainda que entremeadas por pausas descritivas.
- (D) injuntiva, porque a narradora dirige o olhar do leitor, comandando sua percepção por meio de verbos no imperativo e a partir de expressões de ordenação.

## QUESTÃO 09

No fragmento “Poderia ter uns sessenta anos, era alto, corpulento, de cabelos brancos, sobrelhas espessas e mãos potentes. [...]”, as palavras e expressões em destaque contribuem para que o leitor visualize os personagens. Do ponto de vista gramatical, esses termos exercem a função de

- (A) substantivos, uma vez que designam diretamente as qualidades como se fossem entidades autônomas, independentes dos personagens.
- (B) adjetivos, pois atribuem características aos substantivos, especificando os seres retratados na narrativa.
- (C) advérbios, já que modificam o sentido dos verbos de estado, indicando a maneira como os personagens se apresentam.
- (D) artigos, pois determinam os substantivos de forma particularizada, restringindo sua extensão semântica.

## QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir.

**Adultização infantil: Felca viraliza nas redes e especialistas explicam riscos e prevenção**

*Especialista alerta para sinais e consequências da exposição precoce de crianças a padrões e responsabilidades adultas.*

A discussão sobre adultização infantil voltou a ganhar espaço na mídia e nas redes sociais após a repercussão de um vídeo publicado pelo influenciador Felca, que rapidamente viralizou e já acumula mais de 32 milhões de visualizações no YouTube. Na publicação, o produtor de conteúdo alerta para os perigos da exploração de crianças e adolescentes em rotinas e atividades que não condizem com sua faixa etária, denunciando como adultos, canais e figuras públicas expõem menores para lucrar na web. O caso está criando debates sobre a exposição precoce e sem filtro de crianças, muitas delas sendo exploradas ou se tornando “gurus de investimento”, reproduzindo padrões e atitudes de adultos. O assunto chegou até o Congresso Nacional, com projetos de lei sendo apresentados para tratar do tema.

De acordo com a educadora, psicóloga e gestora da Escola Internacional de Alphaville, de Barueri/SP, a adultização infantil é um fenômeno preocupante. “A infância é uma etapa única do desenvolvimento humano, marcada por descobertas e aprendizados que precisam respeitar o tempo e a maturidade de cada criança. Quando pulamos etapas, comprometemos aspectos emocionais, sociais e cognitivos que serão a base para a vida adulta”, afirma.

A especialista lembra que casos de crianças e adolescentes expostas na mídia não são novidade. “Antigamente, havia a preocupação com o desenvolvimento e educação de crianças e adolescentes que trabalhavam como cantores ou atores. A diferença é que no passado havia menos plataformas para essa exposição, e hoje qualquer pessoa tem o mundo na palma das mãos com o celular. Além disso, os próprios pais e responsáveis contribuem para o problema, mesmo tendo boa intenção, ao expor a vida dos filhos nas redes sociais desde que eles nascem”, acrescenta a educadora. [...]

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/ela/noticia/2025/08/22/adultizacao-infantil-felca-viraliza-nas-redes-e-especialistas-explicam-riscos-e-prevencao.ghtml>. Acesso em: 6 jul. 2026.

Considerando a estrutura composicional e a linguagem empregadas no texto, evidencia-se que sua finalidade é a de

- (A) registrar um fato recente de forma sucinta e objetiva, limitando-se a responder às perguntas fundamentais do jornalismo.
- (B) opinar abertamente sobre os perigos da exposição de crianças nas redes sociais, defendendo uma tese pessoal com base em argumentos subjetivos e apelo emocional.
- (C) aprofundar uma temática de relevância social por meio da exposição de dados, da repercussão do fato e da voz de especialistas, contextualizando o acontecimento para o leitor.
- (D) persuadir o leitor a adotar uma postura contrária à exposição de menores na internet, utilizando estratégias argumentativas típicas de campanhas de conscientização.

## RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Questões de 11 a 13

## QUESTÃO 11

Cinco impressoras, trabalhando no mesmo ritmo, imprimem 600 páginas em 2 horas. Oito impressoras, no mesmo ritmo e pelo mesmo tempo, imprimem

- (A) 620 páginas.
- (B) 750 páginas.
- (C) 840 páginas.
- (D) 960 páginas.

## QUESTÃO 12

A negação lógica da proposição “todos os relatórios foram conferidos” é

- (A) “todos os relatórios foram arquivados”.
- (B) “alguns relatórios foram conferidos”.
- (C) “pelo menos um relatório não foi conferido”.
- (D) “nenhum relatório foi conferido no prazo”.

## QUESTÃO 13

Um capital de R\$ 1.000,00 foi aplicado a juros simples de 1% ao mês durante 2 meses. O montante obtido ao final desse período foi

- (A) R\$ 1.010,00.
- (B) R\$ 1.020,00.
- (C) R\$ 1.030,00.
- (D) R\$ 1.040,00.

**REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E MUNICÍPIO DE BURITI ALEGRE/GO**  
**Questões 14 e 15**

**QUESTÃO 14**

A pobreza no Brasil envolve diversos fatores históricos, políticos e econômicos. Entre os fatores relacionados à mecanização agrícola e à urbanização estão o(a)/os(as)

- (A) diferenças raciais e a miscigenação.
- (B) êxodo rural e a concentração de renda.
- (C) falta de investimentos em talentos.
- (D) escassez de recursos naturais.

**QUESTÃO 15**

A história da cidade de Buriti Alegre está ligada à fundação de núcleos urbanos em Goiás no final do século XIX e início do século XX. Qual fator favoreceu a criação desses núcleos?

- (A) A expansão da economia aurífera.
- (B) O desenvolvimento da malha ferroviária.
- (C) A migração de famílias mineiras.
- (D) A concentração em torno do Distrito Federal.

**RASCUNHO****RASCUNHO**

**MONITOR****Questões de 16 a 40****QUESTÃO 16**

O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece que a proteção integral da criança e do adolescente constitui dever compartilhado entre família, sociedade e poder público. De acordo com a Lei nº 8.069/1990, a garantia da prioridade compreende o(a)

- (A) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.
- (B) formulação de políticas públicas voltadas para a população em situação de vulnerabilidade social.
- (C) responsabilidade da escola pela proteção e pelo desenvolvimento integral da criança e do adolescente.
- (D) atendimento prioritário para os idosos nos serviços públicos de saúde e de assistência social.

**QUESTÃO 17**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional organiza a educação escolar brasileira em níveis e modalidades de educação e ensino. De acordo com a Lei nº 9.394/1996, a educação escolar compõe-se de

- (A) educação profissional e educação básica.
- (B) educação infantil e educação superior.
- (C) educação básica e educação superior.
- (D) educação especial e ensino fundamental.

**QUESTÃO 18**

Qual é a finalidade da educação infantil, de acordo com a Lei nº 9.394/1996?

- (A) Promover a alfabetização formal e o desenvolvimento das competências previstas para o ensino fundamental.
- (B) Desenvolver integralmente a criança de até cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- (C) Preparar a criança para o ingresso no ensino fundamental por meio da antecipação dos conteúdos curriculares obrigatórios.
- (D) Assegurar o desenvolvimento cognitivo e linguístico do adolescente.

**QUESTÃO 19**

A educação inclusiva pressupõe a garantia de acesso, participação, aprendizagem e permanência dos estudantes. Qual é a finalidade do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contexto da educação inclusiva?

- (A) Substituir o ensino regular para estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem persistentes.
- (B) Complementar ou suplementar a formação dos estudantes, promovendo recursos e estratégias que favoreçam sua participação e aprendizagem.
- (C) Realizar intervenções terapêuticas destinadas ao desenvolvimento clínico dos estudantes.
- (D) Atender estudantes com deficiência em espaços segregados, independentemente de sua matrícula no ensino regular.

**QUESTÃO 20**

A promoção da educação inclusiva exige a identificação e a eliminação de barreiras que dificultam a participação e a aprendizagem dos estudantes. Qual situação caracteriza uma barreira atitudinal no ambiente escolar?

- (A) A inexistência de rampas de acesso e elevadores em uma unidade escolar.
- (B) A ausência de materiais didáticos em formatos acessíveis.
- (C) A crença de que estudantes com deficiência apresentam menor capacidade de aprendizagem.
- (D) A falta de equipamentos de tecnologia assistiva em sala de recursos.

**QUESTÃO 21**

A conservação e a organização dos espaços escolares contribuem para a segurança, o bem-estar e o desenvolvimento das atividades pedagógicas. A prática que favorece a manutenção adequada desses ambientes é

- (A) armazenar materiais de limpeza junto aos materiais pedagógicos para facilitar o acesso dos profissionais.
- (B) manter corredores, salas e áreas de circulação organizados, livres de obstáculos e com os materiais acondicionados em locais apropriados.
- (C) deixar equipamentos e mobiliários danificados em uso até que haja disponibilidade para substituição.
- (D) concentrar os resíduos produzidos durante o expediente em um único ambiente para descarte ao final da semana.

**QUESTÃO 22**

O Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação para o decênio 2026–2036 estabelece metas voltadas à ampliação do acesso e da qualidade da Educação Infantil. Qual objetivo está relacionado à Educação Infantil nesse plano?

- (A) Ampliar a jornada escolar em tempo integral e universalizar o atendimento escolar da população de 6 a 14 anos.
- (B) Universalizar, até o final da vigência do plano, a pré-escola para as crianças de 4 e 5 anos e ampliar o atendimento em creches para crianças de até 3 anos.
- (C) Garantir matrícula obrigatória para todas as crianças a partir dos 2 anos de idade na educação básica.
- (D) Ofertar atendimento em tempo integral para todos os adolescentes matriculados.

**QUESTÃO 23**

O desenvolvimento infantil ocorre de forma integrada, envolvendo aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais. A característica esperada no desenvolvimento de crianças de 4 a 5 anos é

- (A) demonstrar maior autonomia nas atividades de autocuidado e ampliar a capacidade de participar de brincadeiras com regras simples.
- (B) permanecer restrita às respostas reflexas e depender integralmente do adulto para explorar o ambiente.
- (C) utilizar formas de comunicação não verbal para expressar necessidades e sentimentos.
- (D) apresentar desenvolvimento motor limitado ao controle dos movimentos da cabeça e do tronco.

**QUESTÃO 24**

As interações entre crianças constituem elemento essencial para o desenvolvimento infantil e para a construção das aprendizagens na Educação Infantil. As práticas que favorecem a socialização nesse contexto são

- (A) direcionar as brincadeiras de forma rígida, sem opções de escolhas para as crianças.
- (B) priorizar atividades individuais durante a rotina para evitar conflitos entre as crianças.
- (C) separar as crianças em grupos fixos, sem permitir novas interações ao longo do ano letivo.
- (D) organizar atividades em que as crianças possam brincar, com a mediação do adulto.

**QUESTÃO 25**

A higiene pessoal é um dos cuidados essenciais para a promoção da saúde e do bem-estar na infância. Qual prática contribui para a prevenção de doenças no ambiente escolar?

- (A) Incentivar a lavagem das mãos com água e sabão antes das refeições e após o uso do banheiro.
- (B) Compartilhar objetos de uso pessoal entre as crianças para fortalecer a convivência.
- (C) Realizar a higiene das mãos com toalhas de pano quando houver sujeira visível.
- (D) Utilizar toalhas de uso coletivo para secagem das mãos após a higiene.

**QUESTÃO 26**

A identificação precoce de alterações no estado de saúde da criança favorece o encaminhamento oportuno aos serviços de saúde. A comunicação imediata à equipe gestora e à família, para avaliação médica, deve ocorrer quando a criança

- (A) solicitar água com maior frequência após realizar atividades físicas ao ar livre.
- (B) demonstrar preferência por brincar com determinado grupo de colegas durante o recreio.
- (C) apresentar febre persistente e dificuldade para participar das atividades habituais.
- (D) tiver variação no apetite em uma refeição isolada, mantendo comportamento habitual.

**QUESTÃO 27**

A organização da rotina escolar favorece o desenvolvimento das crianças e o funcionamento das atividades educativas. A prática que contribui para uma rotina escolar organizada na Educação Infantil é

- (A) manter horários previsíveis para as atividades diárias, conciliando momentos de acolhimento, alimentação, higiene, brincadeiras e descanso.
- (B) alterar diariamente a sequência das atividades para estimular a adaptação constante das crianças.
- (C) priorizar atividades dirigidas, reduzindo os momentos destinados às brincadeiras.
- (D) organizar a rotina de forma idêntica para todas as turmas, independentemente da faixa etária das crianças.

**QUESTÃO 28**

Os projetos pedagógicos desenvolvidos pela escola favorecem a integração entre os profissionais e ampliam as oportunidades de aprendizagem das crianças. A atuação esperada do Monitor Educacional nesses projetos é a de

- (A) elaborar, de forma autônoma, o planejamento pedagógico da turma.
- (B) colaborar na execução das atividades planejadas pela equipe pedagógica.
- (C) definir os objetivos curriculares dos projetos escolares.
- (D) participar das compras relacionadas aos projetos.

**QUESTÃO 29**

A promoção dos direitos humanos no ambiente escolar contribui para a formação cidadã e para a convivência democrática. Qual prática está em consonância com esses princípios?

- (A) Separar as crianças das decisões relacionadas à rotina escolar para evitar conflitos.
- (B) Organizar as atividades escolares priorizando o desempenho acadêmico dos professores.
- (C) Separar as crianças em grupos de acordo com suas dificuldades de aprendizagem.
- (D) Incentivar o respeito às diferenças e a participação das crianças nas atividades.

**QUESTÃO 30**

A afetividade e a mediação de conflitos são importantes para a construção de um ambiente escolar acolhedor e respeitoso. A(s) conduta(s) do Monitor Educacional que favorece(m) a resolução de conflitos entre as crianças é(são)

- (A) ouvir as crianças envolvidas e comunicar a situação ao professor quando necessário.
- (B) determinar imediatamente quem está errado, aplicando punição sem ouvir os envolvidos.
- (C) ignorar os conflitos considerados de pequena importância para estimular que as crianças resolvam tudo sozinhas.
- (D) afastar permanentemente as crianças envolvidas para evitar novos desentendimentos.

**QUESTÃO 31**

São fundamentos, objetivos e funções da Educação Infantil

- (A) preparar a criança para o ingresso no Ensino Fundamental, uma vez que a Educação Infantil é a etapa que antecede a Educação Básica, priorizando as atividades que auxiliam na alfabetização.
- (B) ajudar a criança a adquirir competências para o ingresso no sistema educacional formal, atuando nas creches e pré-escolas e priorizando as práticas de jogos e brincadeiras e atividades de letramento linguístico e matemático.
- (C) propiciar condições para o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, enquanto primeira etapa da Educação Básica.
- (D) priorizar as práticas e rotinas de cuidado, alimentação, higiene e descanso, objetivando garantir o desenvolvimento físico e mental da criança para o posterior ingresso no Ensino Fundamental.

**QUESTÃO 32**

O acompanhamento do desenvolvimento infantil e os registros sobre as crianças produzidos no cotidiano da Educação Infantil devem ser

- (A) esporádicos, sendo registrados por escrito em fichas individuais os eventos e progressos mais marcantes da criança e ao final de cada semestre um parecer detalhado é enviado à família.
- (B) contínuos, proporcionando um portfólio das experiências e vivências das crianças, destacando suas dificuldades e progressos, produzindo uma documentação pedagógica abrangente que será compartilhada com a família.
- (C) diários e individualizados, sendo registrados em agendas individuais as rotinas, alimentação, sono e higiene, pois é um meio de documentar e tornar visível o crescimento das crianças.
- (D) esporádicos, produzindo uma documentação individual de cada criança a partir da observação atenta, para identificar os saltos mais importantes e os problemas mais evidentes.

**QUESTÃO 33**

Nas práticas pedagógicas na Educação Infantil, jogos, brinquedos e brincadeiras são

- (A) atividades que dizem respeito à incorporação do lúdico com fins pedagógicos nas práticas educativas da Educação Infantil.
- (B) atividades privilegiadas no desenvolvimento e apropriação do conhecimento pela criança.
- (C) práticas que se fundamentam na ideia de brinquedo educativo, atividade rotineira que deve ser planejada a partir de relevância pedagógica comprovada.
- (D) atividades com objetivos pedagógicos associados às atividades de alfabetização e numeramento.

**QUESTÃO 34**

A Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, conhecida como Lei Lucas, determina que a capacitação em noções de primeiros socorros é

- (A) obrigatória para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino de Educação Básica da rede pública, para os estabelecimentos de ensino de Educação Básica e de recreação infantil da rede privada, com oferta anual do curso.
- (B) obrigatória nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica da rede pública e privada, cabendo a cada estabelecimento de ensino decidir sobre o conteúdo e duração de sua realização, desde que obedeça à exigência de disponibilização de kits de primeiros socorros nas instituições.
- (C) obrigatória nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica da rede pública e facultativa na rede privada, ministrada exclusivamente por entidades municipais ou estaduais especializadas, sem a participação de profissionais habilitados de forma autônoma.
- (D) obrigatória para os professores e facultativa para os demais funcionários dos estabelecimentos de ensino, com exceção dos funcionários da Educação Infantil e de estabelecimentos de recreação infantil, tanto da rede pública quanto da rede privada.

**QUESTÃO 35**

O fenômeno do *bullying* ou vitimização entre pares no contexto escolar caracteriza-se por

- (A) sua dinâmica episódica e isolada, geralmente provocada por conflitos entre vítima e agressor ou agressores, devendo ser compreendida como uma forma de agressão reativa e não como um processo intencional e sistemático de vitimização.
- (B) sua dinâmica constituída de dois papéis sociais bem definidos, o agressor e a vítima, não havendo evidências, na literatura da área, da participação efetiva de outros elementos do grupo de pares, como testemunhas ou espectadores, no processo de vitimização.
- (C) sua dinâmica de espelhamento de comportamentos agressivos socialmente vivenciados, não representando uma forma de violência real, uma vez que ocorre exclusivamente no ambiente escolar, com consequências emocionais e psicológicas diferentes de uma agressão fora da escola.
- (D) sua dinâmica caracterizada pelo caráter repetitivo e sistemático de atos intencionais, sem motivação aparente, marcada por uma relação de desequilíbrio de poder entre agressor e vítima, entendida como um subtipo de comportamento agressivo.

**QUESTÃO 36**

A organização curricular da Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se estrutura a partir dos Campos de Experiências: 1. O eu, o outro e o nós; 2. Corpo, gestos e movimentos; 3. Traços, sons, cores e formas; 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação; 5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Como o trabalho pedagógico deve ser orientado para abordar os campos de experiência?

- (A) De maneira articulada entre si e com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se), cabendo à instituição em seu projeto político-pedagógico priorizar em cada faixa etária o campo mais adequado ao nível de desenvolvimento das crianças.
- (B) A partir das interações e brincadeiras, agregando situações e experiências concretas da vida cotidiana ao longo de toda a Educação Infantil, independentemente do grupo etário no qual se encontra a criança: bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.
- (C) Visando subsumir, no trabalho pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) uma vez que estes últimos são absorvidos e operacionalizados por meio dos objetivos definidos em cada campo.
- (D) Progressivamente e correspondente a cada etapa de desenvolvimento das crianças articulando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de modo que a progressão de um campo para o outro ocorra à medida que a criança avança de faixa etária, dos bebês até as crianças pequenas.

**QUESTÃO 37**

Considerando o papel do Monitor Educacional no cotidiano da Educação Infantil, são suas atribuições

- (A) dedicar-se prioritariamente às atividades do cuidado (higiene, alimentação e descanso) considerando a indissociabilidade do cuidar, brincar e educar; auxiliar a instituição em questões administrativas; substituir a professora ou o professor quando esta ou este se ausentar.
- (B) dedicar-se prioritariamente às crianças com necessidades educativas especiais, acompanhando-as durante o período escolar, realizando tarefas relativas aos cuidados com higiene e alimentação e dando apoio a estas crianças na realização de jogos e brincadeiras.
- (C) atuar no apoio ao planejamento pedagógico, na elaboração de atividades e organização dos materiais necessários e na realização dos processos de ensino-aprendizagem das crianças junto com a professora ou o professor.
- (D) atuar prioritariamente na organização dos espaços em que serão realizadas atividades pedagógicas com as crianças, preparando os materiais e as condições necessárias para que a professora ou o professor realizem as atividades.

**QUESTÃO 38**

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança é realizado por meio da Caderneta da Criança – Passaporte da Cidadania e seu preenchimento é

- (A) realizado e atualizado por agentes e profissionais da área da saúde e pela família, com dados desde o período neonatal até os 5 anos de idade, quando termina o período da Educação Infantil, contemplando registros de vacinação, curvas de crescimento e marcos do desenvolvimento físico e cognitivo.
- (B) realizado e atualizado de forma intersetorial com dados e informações sobre a saúde, o crescimento e o desenvolvimento infantil do nascimento até os 9 anos de idade, contemplando registros de vacinação, curvas de crescimento, marcos do desenvolvimento, saúde bucal e prevenção.
- (C) realizado e atualizado por agentes e/ou profissionais das unidades básicas de saúde e pela família, do nascimento até os 7 anos de idade, com informações de vacinação, dados antropométricos (peso, altura e perímetro cefálico) e dados sobre o desenvolvimento cognitivo.
- (D) realizado e atualizado com dados sobre vacinação e doenças infantis do nascimento até os 7 anos de idade, inseridos por profissionais de saúde, não sendo indicado seu preenchimento com informações por parte de familiares, cuidadores ou profissionais de outras áreas, como a educação.

**QUESTÃO 39**

O comportamento disciplinado e autônomo no contexto da Educação Infantil é resultado

- (A) das vivências no meio social externo à instituição, dessa forma, uma correta organização do ambiente pedagógico pode incidir sobre a indisciplina e ajudar a desenvolver um melhor comportamento social.
- (B) do estabelecimento de regras e limites claros na família e na instituição, o que auxilia a criança no processo de compreensão do outro e na superação do egocentrismo.
- (C) de um processo de percepção, compreensão e incorporação de regras sociais e limites comportamentais ao longo das vivências coletivas, tanto na família quanto na instituição.
- (D) da inserção da criança num ambiente culturalmente organizado que possui regras e limites já pré-estabelecidos e diferentes de suas vivências familiares.

**QUESTÃO 40**

Sobre como ocorrerá a expansão e a universalização da Educação Infantil no Brasil, o novo Plano Nacional de Educação (Lei nº 15.388/2026) prevê a

- (A) ampliação da oferta de creche (crianças até 3 anos) para no mínimo 60% até o final da vigência do plano e a universalização do acesso à pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) até o segundo ano de vigência do plano.
- (B) universalização da oferta de creche (crianças de até 3 anos) e de pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) de forma gradual e igualitária nos municípios até o último ano de vigência do plano.
- (C) ampliação gradual da oferta de creche (crianças de até 5 anos) e a obrigatoriedade para os municípios da universalização do atendimento de 100% das crianças até o último ano de vigência do plano.
- (D) ampliação da cobertura da oferta de creche (crianças até 3 anos) para 70% e para 90% o atendimento na pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) até o último ano de vigência do plano.